

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da CT-RN – 06/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

<b>Membros presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
AEEAV	Hélio Bortoletto Júnior (S)
APTA Polo Sul	Cláudia Mira Attanasio (T)
	Vera Lúcia Pimentel Salazar (S)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Renato Garofalo (S)
Associação Ambiental Plantar	João José A. de Abreu Demarchi (T)
CATI	Henrique Bellinaso (T)
Consórcio PCJ	Eduardo Paniguel Oliveira (T)
Cooperativas Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
Diretoria de Ensino de Bragança	Vanessa Toledo Sette (T)
Elo Ambiental	Rosângela A. Martins Nogueira Grigolletto (T)
Embrapa	Patricia da Costa (S)
ESALQ/USP	Silvio Frosini de Barros Ferraz (T)
Fundação José Pedro de Oliveira	Cristiano Krepsky (T)
Fundação Florestal	Antônio Álvaro Buso Júnior (S)
INEVAT	Claudia Grabher (S)
Instituto Agir Ambiental	Rafael Jó Girão (S)
IPSA-C	Maria Cláudia Zorzenon Chinolli (S)
IPT	Luiz Roberto Magossi (S)
IZ/APTA	João José A. A. Demarchi (T)
P.M. de Campinas	Juliano Braga (T)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Maria Karolina da Silva Tamberlini (S)
P.M. de Charqueada	Paola Mandetta Tokumoto (T)
P.M. de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
P.M. de Itatiba	Marcio Constantino Vicente (T)
	Lucas Marino Vivot (S)
P.M. de Itupeva	João Paulo Vieira (T)
P.M. de Jarinu	Ana Loren Lopes (S)
P.M. de Limeira	Fabio Leandro Ferraz Peixoto (S)
P.M. de Louveira	Vinícius Gottschall Criscuolo (T)
P.M. de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (S)
P.M. de Piracicaba	Ramon Pittizer Moreira (S)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
P.M. de Torrinha	Tathiana Betiza Mangili Sarti Massini (T)
P.M. de Várzea Paulista	João José de Lima (T)
P.M. de Vinhedo	Jaderson José Spina (S)

PUC-Campinas	Leandro Garcia da Costa (S)
SAA	Henrique Bellinaso (T)
SANASA	Renato Garofalo (T)
SANEBAVI	Bruno Caravita (T)
	Mara Letelian Leite Reis (S)
SEMIL/CFB	Jeanne Marie Garcia Le Bourlegat (T)
SIMBIOSE	Nathalia Diniz Kammer (S)
TNC	Henrique Bracale (T)
UNICAMP	André Luís Sotero S. Martim (T)
	Gabriela Marques Romero (S)

<b>Membros ausentes</b>
<b>Entidades</b>
AAMHOR
Consórcio Pirai
DAAE – Rio Claro
DAE Jundiá
DAE Santa Bárbara d'Oeste
Geoblue
Jaguatibaia
P.M. de Hortolândia
P.M. de Jaguariúna
P.M. de Jundiá
P.M. de Rio Claro
P.M. de Santa Maria da Serra
SAAE Indaiatuba
SABESP
SEMAE

<b>Demais Presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Agência das Bacias PCJ	Allan Campos
	Bruna Petrine
	Fábio Coca
	Felipe Raquena
	Gabriela Durrer
	Kaique Barreto
	Tiago Georgette
DeFau/SEMIL	Monique Silva Pereira
DPBEA Hortolândia	Paulo José Mancuso
	Ibraim Almeida
FEAAC/UFC	José Welliton Silva do Nascimento
GVE-Campinas	João Fred
P.M. de Iracemápolis	Antonio César Rosamilia
P.M. de São Pedro	Paula Gonçalves da Fonseca e Souza
SUCEN	Adriano Pinter

(T) - Titular (S) - Suplente (R) – Representante

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da CT-RN – 06/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

Aos seis dias de setembro de 2023, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 9ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Proteção e Conservação de Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 31 de agosto de 2023 e retificada em 04 de setembro de 2023. **2. Abertura da 9ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Proteção e Conservação de Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ.** A abertura da reunião foi realizada pelo Srs. João José Assumpção de Abreu Demarchi, representante do Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (IZ/APTA) e coordenador da Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) agradeceram a presença de todos e informaram da existência de quórum para o início da reunião. O Sr. Demarchi justificou a importância de se debater o assunto sobre a febre maculosa (FB), comentando recente reportagem onde um advogado fora preso por matar capivaras para proteção contra febre maculosa, disponível neste [link](#). Ressaltou que por se tratar da conservação da fauna selvagem, essa questão possui interação com a proteção e restauração de áreas de mananciais. **3. Informes: 3.1. Informes da coordenação da CT-RN.** O Sr. Demarchi iniciou os informes da coordenação: **a)** O Sr. Demarchi informou que está iniciando a discussão pela coordenação da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) dos Comitês PCJ sobre o impacto causado pelo uso de produtos químicos para tentativa de controle do impacto nos corpos hídricos, principalmente aqueles que são fontes de abastecimento humano. Destacou que é um assunto importante a ser pensado também pelos membros. **3.2. Informes dos membros presente.** O Sr. Demarchi questionou sobre os informes dos membros e não havendo, deu sequência à reunião. **3.3. Informes dos Grupos de Trabalho (coordenadores) (GT-Mananciais e GT-Áreas Protegidas):** O Sr. Demarchi informou que pelo tema da apresentação e proximidade da reunião anterior, não há informes dos GTs. **3.4. Informes da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.** O Sr. Demarchi passou a palavra ao Sr. Tiago Georgette, da equipe de apoio da Secretaria Executiva (SE/PCJ) para os informes: **a) Plano de Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** o Sr. Tiago salientou a importância dos representantes realizarem cursos de capacitação em

plataformas como da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) pelo [link <https://capacitacao.ana.gov.br>](https://capacitacao.ana.gov.br) e do Capacita-SIGRH pelo [link <https://sigrh.sp.gov.br/capacita>](https://sigrh.sp.gov.br/capacita). Reforçou que os cursos disponibilizados na Escola Virtual de Governo (EV.G) estão integradas no sistema da ANA com todos os cursos disponibilizados naquela plataforma. Solicitou que os representantes que concluírem cursos encaminhem os certificados de cursos com os temas de meio ambiente e recursos hídricos, realizados em 2023, para o e-mail da SE/PCJ, para que os Comitês PCJ possam atender as metas do Plano de Capacitação dos Comitês PCJ; **b) Custeio de diárias para membros da Sociedade Civil:** o Sr. Tiago apresentou mais informações sobre o custeio das diárias dos representantes da sociedade civil em reuniões dos Comitês PCJ. Reforçou que um representante de cada membro da sociedade civil pode solicitar diária de custeio para participação de reuniões que não aconteçam no mesmo município de origem dele. As solicitações devem ser realizadas com cinco dias de antecedência e um relatório de participação deve ser preenchido em até dez dias após a realização da reunião. Reforçou que no relatório deve conter imagem da lista de presença e o representante deve lembrar de registrar uma foto da lista com sua assinatura para comprovação. Os documentos de solicitação e comprovação e as deliberações que regulamentam esse processo são acessados por meio deste [link](#) e mais informações podem ser buscadas junto à Agência PCJ; **c) Próxima reunião agendada dos Comitês PCJ:** convidou a todos para participarem da 29ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), no dia 13/09/2023, às 9h na Plataforma *Youtube* neste [link](#). O Sr. Tiago destacou que a participação não é obrigatória para não membros. **4. Aprovação de novo membro:** Na sequência, o Sr. Demarchi passou a palavra para o Sr. Tiago Georgette que informou que a Secretaria-executiva dos Comitês PCJ recebeu em 16/08/2023 ofício encaminhado pela Prefeitura Municipal de Iracemápolis/SP solicitando ingresso na CT-RN como membro e indicando o Sr. Rodrigo Portella Dias Valdanha como representante titular e o Sr. Antonio César Rosamilia como representante suplente. Informou que no mês de julho de anos ímpares, todas as entidades podem ingressar nas CTs e que após esse período, o acesso se dá por meio da aprovação dos demais membros da CT.



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da CT-RN – 06/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

Assim, o Sr. Demarchi colocou em apreciação, sendo aprovado por todos o ingresso da P.M de Iracemápolis /SP como membro da CT-RN. **5. Aspectos sobre a Febre Maculosa, sinais clínicos e situação epidemiológica:** O Sr. Demarchi convidou os Srs. João Fred e Marcia Pacola, do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas/SP (GVE-Campinas), para realizar a apresentação. O Sr. João agradeceu a oportunidade e iniciou apresentando o agente etiológico da febre maculosa que é a bactéria da espécie *Rickettsia rickettsii*, que é encontrada no Brasil, Estados Unidos, Canadá, México, Panamá, Costa Rica, Colômbia e Argentina. Causa a Febre Maculosa Brasileira (FMB) e a Febre das Montanhas Rochosas (FMR). O vetor é o carrapato estrela, da espécie *Amblyomma sculpun* encontrado em áreas de Cerrado e Mata Atlântica degradada, em animais como cavalos, antas e capivaras. Destacou que a capivara tem convívio próximo ao homem por conta da aproximação para alimentação em áreas verdes urbanas também. Informou que os objetivos da Vigilância Epidemiológica estão em detectar e tratar precocemente os casos suspeitos, visando reduzir a letalidade; investigar e controlar os surtos, mediante adoção de medidas de controle; conhecer a distribuição da doença, segundo lugar, tempo e pessoa; identificar e investigar os locais prováveis de infecção (LPI); e recomendar e adotar medidas de controle e prevenção. Apresentou o protocolo de definição de casos suspeitos por conta de surtos recentes, destacando casos de pessoas com febre de início súbito, cefaleia, mialgia e com histórico de picadas e passagem por áreas de riscos de presença de capivaras e cavalos. Depois apresentou o procedimento de definição de caso confirmado que comprova por conta de análise e critérios laboratoriais. Na sequência, apresentou o espectro clínico, das formas leves a grave. Destacou que nos casos graves podem ocorrer diversas alterações pulmonares e a insuficiência respiratória, decorrente das inúmeras alterações pulmonares, principal causa de óbito entre pacientes com FMB. Explicou que se a doença for identificada precocemente, o tratamento é domiciliar com uso de antibióticos (doxiciclina e cloranfenicol), e os casos em que as pessoas necessitam de terapia recebem um suporte com ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica, hemodiálise, transfusão de hemoderivados e demais cuidados intensivos. O Sr. João Fred mencionou que na plataforma do Centro de Vigilância Epidemiológica,

(CVE) da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo pode ser consultado os casos notificados de febre maculosa e abordou a série histórica dos casos entre os anos de 2007 a 2023, incluindo os recentes diagnósticos de FB na região de Campinas/SP. Após o término da apresentação, o Sr. Demarchi parabenizou pela explanação e passou para o próximo item de pauta. **6. Principais aspectos do Manual de Acarologia SUCEM:** O Sr. Demarchi convidou o Sr. Paulo Mancuso que realizou uma apresentação baseada no Manual de Vigilância Acarológica de 2004 ([link](#)) elaborado pela Superintendência de Controle de Endemias, (SUCEM), sendo feita uma breve introdução sobre os conceitos dos termos entomologia e acarologia. O Sr. Paulo Mancuso abordou a premissa de que o controle dos carrapatos deve ser efetuado de forma contínua, sendo assim, a contenção dos carrapatos pode ser executada em duas formas: i. intervindo na população parasitária de carrapatos, especialmente sobre os hospedeiros primários; ii. intervindo na população de vida livre de carrapatos, presente principalmente nos locais do solo em que a cobertura vegetal e/ou as condições das instalações oferecem o microclima favorável ao seu desenvolvimento e sobrevivência. Foi discutido sobre as principais doenças causadas por patógenos transmitidos por carrapatos ao homem, e o processo de controle do carrapato nos hospedeiros. Sobre as metodologias de coleta do carrapato nos animais e no ambiente foram mencionadas as técnicas de arrasto com flanela branca e a técnica da armadilha com dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). O Sr. Paulo Mancuso abordou ações educativas na prevenção da FB citando como exemplo as placas de advertência fixadas em locais onde existe a recorrência do carrapato estrela, e como medidas preventivas a FB foram levantados sete aspectos, sendo eles: i. autoinspeção após incursões em áreas verdes; ii. notificação de parasitismo humano; iii. colher o “indivíduo” para identificação com cuidado; iv. registrar data e hora do encontro do parasitismo; v. ficar em alerta por quinze dias contados; vi. procurar serviço médico logo no início dos sintomas; vii. não se automedicar. Após a conclusão da apresentação, o Sr. Demarchi agradeceu pela apresentação e passou para o próximo item de pauta. **7. Resolução SES-SEMIL 01/2023 e biologia das Capivaras:** O Sr. Paulo Mancuso convidou a Sra. Monique Pereira, do Departamento de Fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da CT-RN – 06/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

Logística do Estado de São Paulo (DEFAU/SEMIL), para realizar a apresentação. A Sra. Monique agradeceu a oportunidade e fez uma introdução sobre as capivaras, o habitat e as características reprodutivas, ressaltando a alta taxa reprodutiva dessa espécie, que possui mais de uma gestação por ano, resultando de 1 a 8 filhotes e que diante de ambientes degradados aliado com a falta de predadores e a ampla oferta de alimento contribui para o excesso populacional. Informou que a resolução da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) nº 115/2022 o manejo das capivaras é indicado diante de cenários onde ocorra a nocividade ao meio ambiente, à saúde e segurança pública e/ou às atividades produtivas ou que estejam envolvidas em situações de conflito ou em condição de sinantropia. A Sra. Monique reforçou o papel da capivara no funcionamento do ciclo de transmissão da febre maculosa e abordou o cenário dos municípios do estado de São Paulo, (SP) com registro de febre maculosa juntamente do mapeamento dos processos de manejo dessa espécie. Ainda sobre o processo de manejo das capivaras, foi abordado a Resolução Conjunta da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de SP (SEMIL) e Secretaria de Estado da Saúde (SES) nº 01/2023 que atualiza as diretrizes técnicas para vigilância e controle da febre maculosa. A Sra. Monique pontuou demais ações que devem ser realizadas para prevenção de casos de FB, citando como exemplo iniciativas de educação como as placas de sinalização e panfletos, prevenção individual, manejo ambiental, reprodutivo e manejo de retirada/abate de indivíduos ou da população integral das capivaras. Foi reforçado que a translocação da espécie como uma alternativa de manejo não é permitida devido aos seguintes fatores: i. possibilidade de deslocamento de animais em riquetsemia; ii. possibilidade de deslocamento de carrapatos infectados; iii. possibilidade de desestabilização de bando(s) residente(s) na área de origem ou receptora, causando risco de epizootia; iv. possibilidade de dispersão dos grupos de capivaras na paisagem e futuros impactos negativos à ocorrência da FB. Após a conclusão da apresentação, o Sr. Paulo Mancuso agradeceu e passou para o próximo item de pauta. **8. Aspectos importantes sobre biologia dos "Carrapatos Estrela":** O Sr. Demarchi convidou o Sr. Adriano Pinter, da SUCEM que abordou a relação das mudanças ambientais com a febre maculosa. A

apresentação foi iniciada com informações sobre o vetor da FB na região de Campinas/SP, o carrapato da espécie *Amblyomma sculptum*, originário das áreas de Cerrado tendo como hospedeiro natural as antas, mas que também se adaptou às capivaras como hospedeiro, sendo isso potencializado pelo processo de degradação da Mata Atlântica que diminuí os predadores naturais das capivaras (onça pintada, sucuri e algumas espécies de jacaré). O processo de barramentos dos rios beneficiou a proliferação da população dos carrapatos da espécie *Amblyomma sculptum*, pois não suportam a inundação natural dos rios, e com os barramentos o volume dos rios e o fenômeno das cheias é estabilizado, sendo isso também, um cenário ideal para as capivaras que não se adaptam bem em água corrente. O Programa Proálcool na década de 1970 que incentivou o plantio da cana-de-açúcar, foi um outro elemento que favoreceu a população de capivaras, que também se alimenta dessa cultura. O Sr. Adriano Pinter reforçou que com bases nesses fatores a partir da década de 1990, a capivara se tornou uma espécie sinantrópica com uma população significativa de indivíduos, incluindo os filhotes que participam no ciclo epizootico, causando uma grande quantidade de carrapatos infectados que podem infectar a população humana. Foi evidenciado os gráficos de expansão da cana-de-açúcar e os casos de febre maculosa, e abordado a relação entre os dois cenários. Informou sobre a queda da natalidade das capivaras na crise hídrica de 2014 e por consequência diminuição dos casos de febre maculosa e fez a análise dos casos ao longo dos anos. Para concluir, foi mencionado que para diminuir a densidade da população de carrapatos infectados é importante realizar a preservação e ampliação da mata ciliar e fazer o distanciamento da cultura da cana-de-açúcar dos recursos hídricos. Após a conclusão da apresentação, o Sr. Demarchi agradeceu a apresentação e abriu o espaço para discussão dos temas apresentados. Em seguida, o Sr. Demarchi perguntou sobre a possibilidade de cercamento para evitar o acesso das capivaras, e a Sra. Monique Pereira comentou que pode ser feito cercas em áreas de cultivo agrícola ou uso humano, mas não realizar o bloqueio do acesso às fontes de água. Também reforçou que as ações de manejo devem ser feitas seguindo a Resolução Conjunta SEMIL/SES nº 01/2023. O Sr. Antonio César, representante da P.M. de Iracemápolis questionou se existe alguma medida no controle do

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RN: CÂMARA TÉCNICA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Ata da 9ª Reunião Extraordinária da CT-RN – 06/09/2023 - 9h

Reunião por videoconferência – Google Meet

carrapato por meio da técnica de controle biológico, e o Sr. Adriano Pinter comentou que existem testes sendo realizados com fungos nos municípios de Itu e São José dos Campos. A Sra. Nathalia Kammer, representante da SIMBIOSE fez o questionamento se o Saruê, também conhecido como gambá-de-orelha-preta auxilia no controle dos carrapatos, e o Sr. Adriano Pinter explicou que essa informação não é verídica para o cenário brasileiro e se aplica somente em casos específicos. O Sr. Henrique Bellinaso fez o questionamento se a presença de javaporco apresenta algum risco em relação a febre maculosa, e o Sr. Adriano Pinter disse que o javaporco pode ser um hospedeiro do carrapato, mas não é um amplificador da bactéria causadora da febre maculosa. O Sr. Demarchi questionou sobre o preparo do sistema de saúde no tratamento e diagnóstico dessa problemática, e o Sr. João Fred reforçou que esse trabalho vem sendo realizado de forma contínua pelas prefeituras, mas que infelizmente o atendimento inicial aos primeiros sintomas enfrenta a dificuldade no diagnóstico tardio da doença. Encerrada as discussões sobre o tema, o Sr. Demarchi agradeceu os palestrantes e seguiu para o próximo item de pauta. **9. Outros Assuntos:** O Sr. Demarchi abriu espaço para Palavra Aberta e não havendo solicitação, deu prosseguimento na pauta. **10. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. João José Assumpção de Abreu Demarchi, coordenador da CT-RN, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima 116ª Reunião Ordinária da C-RN a ser realizada em 25/10/2023, no município de Santa Bárbara D'Oeste/SP, com início às 9h30.

João José Assumpção de Abreu Demarchi  
Coordenador da CT-RN

Miguel Madalena Milinski  
Coordenador-adjunto da CT-RN